

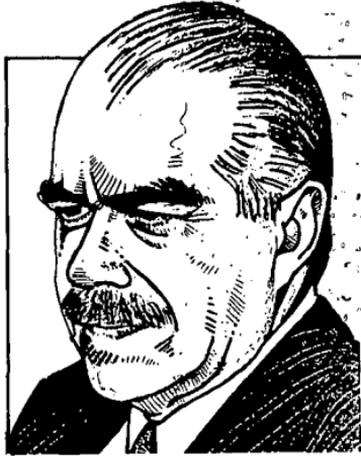
Eleição para Brasília pode passar hoje

A Constituinte pode votar ainda hoje a data das primeiras eleições diretas para governador e deputados do Distrito Federal. Se assinatura valer voto, o pleito está garantido para 15 de novembro deste ano, pois até o início da noite de ontem 340 parlamentares já haviam assinado a lista de apoio à emenda que fixa essa data, criando o mandato-tampão de dois anos.

A emenda coletiva do Centrão para as Disposições Transitórias, aprovada ontem à noite, nada prevê sobre o assunto, mas existem cinco emendas individuais, de parlamentares da cidade, que propõem a realização do pleito este ano, sendo que uma delas fixa-o para até 60 dias após a promulgação da nova Constituição (Meira Filho, PMDB-DF) e as demais para 15 de novembro próximo. Nesta manhã, os constituintes se reúnem para fundir as cinco emendas em uma só.

Os presidentes de partidos políticos no DF estão otimistas quanto à aprovação da emenda, mesmo porque o Centrão não fechou questão sobre a matéria, deixando seus integrantes com liberdade de voto. Ontem pela manhã, todas as lideranças partidárias na Constituinte, à exceção do PFL, que não estava representado na reunião, colocaram-se unanimemente a favor das eleições para Brasília em 88. O deputado José Lins (PFL-CE), que costumeiramente representa seu partido nessas reuniões, disse que ainda estava consultando sua bancada sobre o tema.

Para o presidente do PCB-DF, Carlos Alberto Torres, coordenador da comissão suprapartidária pelas diretas em Brasília, a preocupação agora não é apenas o quorum para votação (280 presentes à sessão), mas garantir no Plenário um mínimo de 280 constituintes votando a favor da proposta. Para



5 ANOS

isso, a comissão está mantendo contatos com as lideranças partidárias e tentava ontem à noite um encontro com Ulysses Guimarães, para pedir-lhe pressão na votação da matéria.

Segundo Torres, quanto mais próxima a votação desse ponto estiver da definição do mandato, melhor. Os presidentes de partidos do DF acham que, se o mandato de cinco anos para o presidente Sarney for aprovado, ele poderá se sentir fortalecido e tentar articular a derrubada da emenda, já que ele é contrário à autonomia política do DF.

O deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), um dos líderes do Centrão, disse que seu grupo não tem qualquer posição fechada: "Não vamos entrar nesse assunto". Segundo ele, os votos que estão sendo comprometidos com as Diretas para Brasília serão respeitados. E, num exemplo disso, ele próprio assinou a lista e colocou a seta verde de apolamento em frente ao seu nome no grande mapa de controle dos votos.

DPF toca sirenes na hora da votação

Quando a Assembléia Nacional Constituinte começava a discutir as Disposições Gerais e Transitórias, que contêm o mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, 150 carros do Departamento de Polícia Federal foram colocados na Esplanada dos Ministérios, tocando sirenes, representando uma verdadeira operação policial. Os comentários no Palácio do Planalto eram de que os carros seriam para transportar os constituintes que não votarem pelos cinco anos. Nessa altura, o presidente José Sarney já tinha deixado o seu gabinete, em direção ao Palácio da Alvorada.

Na realidade, os carros estavam apenas fazendo o reconhecimento do percurso, entre a sede do Departamento de Polícia

Federal situado no Setor de Autarquias Sul e o Palácio do Planalto, onde foram estacionados. Os veículos serão entregues pelo presidente Sarney ao DPF hoje, às 11h30, em solenidade que será realizada no estacionamento do prédio, dentro do programa "Vamos viver sem violência", que visa ampliar a capacidade operacional do combate à violência e à criminalidade.

O presidente Sarney vai inspecionar o veículo que se encontrará no estacionamento. Após a vitória, os carros sairão em desfile pelos principais pontos de Brasília. Enquanto isso, a Constituinte reinicia os debates do mandato de cinco anos para o presidente Sarney.